



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa - Educação, criação e disciplina positiva

A disciplina positiva é uma maneira de educar as crianças, fundamentada no respeito, na empatia, gentileza e, ao mesmo tempo, com responsabilidade. Ela tem ganhado cada vez mais destaque entre famílias e cuidadores, pois defende as conexões afetivas e propõe tratar as crianças com dignidade, o que favorece para que aprendam a desenvolver habilidades sociais e de vida.

Portanto, não é um manual de como tornar a criança obediente, mas sim visa respeitar a criança por meio de uma educação e criação baseadas nos princípios de respeito mútuo, valores, estímulo à autonomia e a promoção de uma boa saúde emocional e com isso, desenvolver a sua cooperação. Há uma diferença entre obediência e cooperação e as pesquisas mostram que incentivar a cooperação da criança é muito mais efetivo que exigir obediência.



ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, Pedagoga da área de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Você poderia dizer o que é a disciplina positiva?

Trata-se de uma filosofia criada pela psicóloga e educadora norte-americana Jane Nelsen por volta de 1980. É uma abordagem inspirada nas ideias de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs, ambos psiquiatras humanistas que defendiam as conexões afetivas como motores do comportamento. Portanto, ela abrange a educação e criação das crianças baseadas nos princípios de respeito mútuo, valores, estímulo à autonomia e a promoção de uma boa saúde emocional. A disciplina positiva reforça que as crianças precisam de respeito, afeto e compreensão dos pais e cuidadores, para que isso reflita positivamente por toda a vida.

Como a disciplina positiva beneficia as crianças e os adultos?

A disciplina positiva beneficia os adultos pois eles desenvolvem o autoconhecimento e paciência, já que não agem com violência e sabem que as crianças aprendem com o exemplo. Então os pais e quem cuida da criança precisam mostrar o que é correto e agir da mesma forma que ensinam, além de aprenderem mais e buscarem conhecimento sobre as fases do desenvolvimento infantil, pois é necessário oferecer estímulos e oportunidades de acordo com a idade da criança. Isso é válido para todos os adultos, além dos pais, também os familiares, cuidadores e professores, entre outros. E a criança que cresce em um ambiente de disciplina positiva aprende que não precisa agir com violência, aprende o que é correto e o que é errado, sabe sobre regras e limites e, ao receber apoio e afeto, acaba desenvolvendo sua autoestima sem traumas e se torna um adulto mais seguro, responsável e respeitoso.

Quais são os pilares fundamentais da disciplina positiva?

Os cinco pilares fundamentais são: respeito mútuo, importância e pertencimento, eficiência a longo prazo, habilidades para vida e desenvolvimento consciente.

Qual é a importância de se dar limites às crianças e como oferecer esses limites?

Precisamos ensinar os limites para as crianças. Os limites ajudam a criança a crescer, a aprender a respeitar regras, respeitar a vez e o espaço dos outros. Precisamos ensinar sobre limites com base na boa comunicação, amor e empatia, com firmeza e, ao mesmo tempo, com respeito e carinho, sem violência, castigos, punições e recompensas. O melhor caminho é sempre conversar, de forma firme, sem violência, sem gritos. Explicar o porquê não pode e o que pode, com o tempo a criança vai compreender melhor as regras e a respeitá-las. Nós adultos precisamos sempre entender que a criança está em desenvolvimento e que nós somos seus educadores, portanto, é necessário muita paciência e dedicação, que o aprendizado irá acontecer sempre na hora e da forma certa.

Qual a diferença entre a criança obedecer e cooperar?

A obediência muitas vezes vem associada a submissão, ao medo de fazer algo que irá desagradar ou de receber uma punição, seja ela por gritos, castigos, ofensas.

Já a cooperação é feita por saber que é sua responsabilidade, que é importante fazer, o que gera pessoas mais responsáveis e confiantes.

Se queremos educar e preparar crianças para que tenham senso crítico, não tenham medo do julgamento e aprovação alheia, sejam seguros e tenham respeito e responsabilidades, fazendo boas escolhas e boas ações, precisamos

agir sempre com afeto, respeito e dialogar com elas sobre as responsabilidades, a cooperação e o que isso gera para si e para o coletivo.

Pais e responsáveis menos estressados e bons educadores favorecem o desenvolvimento da criança?

Com certeza! Tem muita pesquisa, inclusive, que nos mostra isso. Crianças que crescem em um lar de brigas, em um ambiente de violência, de desprezo, sofrem muito e isso prejudica sua saúde física, intelectual e mental. Já quando são criadas e educadas por adultos com atitudes de paciência, afeto, carinho e estímulos e têm acesso aos seus direitos básicos, têm crescimento e desenvolvimento saudável que vão se estender por toda vida.

Qual dica você dá às famílias para uma educação, criação e disciplina positiva?

Brinquem muito com as crianças, participem, conversem com elas, façam elas se sentirem pertencentes à família, a terem sua voz e opinião ouvidas. Peguem seus filhos no colo, dediquem tempo de qualidade a eles. Não precisa muito, basta se dedicar, criar esta rotina em família. Por que não disponibilizar tempo longe das telas e sentar com a criança e construir brinquedos? Realizar uma brincadeira? Ir a praças e parques? Ensinar com amor e ternura? Se errou, peça desculpa, ensine pelo exemplo. Respeitem-se em família. Com certeza eles terão ótimas lembranças e isso se refletirá inclusive replicando a disciplina positiva. Adultos que cresceram em um lar estressante, optem pela educação, criação e disciplina positiva de seus filhos, lembrem-se que querem o melhor para seus filhos.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Como é possível educar as crianças com amor e ao mesmo tempo estabelecer limites?

Gostaria de perguntar: o que os pais esperam dos seus filhos? Eles esperam que seus filhos cresçam com saúde, com responsabilidade, com autoestima elevada e que sejam felizes. Mas como fazer isso? Através da educação positiva, como estamos ouvindo no programa de hoje. Antes de tudo, precisamos respeitar a criança. Cada criança tem seu próprio ritmo, seu próprio jeito e cada uma delas se desenvolve de maneira diferente. Devemos lembrar sempre que nós também fomos crianças e olhar um pouco para nós mesmos e ver como reagimos diante de uma dificuldade, diante de um problema. Como reagimos, por exemplo, quando a criança faz birra, apronta um escândalo porque quer alguma coisa. Certamente, cada um de nós tem uma forma de agir diante disso, não é? Existem muitos tipos de pais e mães: existem os pais e mães autoritários, que mandam e gritam com os filhos; existem os pais e mães permissivos, que permitem que a criança faça o que quiser; existem também os pais e as mães negligentes, esse é o pior tipo de pai e mãe, porque não estão nem aí para os filhos. E tem os pais e

as mães democráticos, participativos, que estão sempre presentes, que se abaixam a altura da criança para poder escutá-la, para conversar, que respeitam a criança, não humilham, não rotulam, pais e mães que elogiam e que sabem corrigir quando é preciso. São pais e mães que, com amor e diálogo, vão colocando também os devidos limites tão necessários para a vida. São pais e mães que nunca usam a violência, mas educam com ternura. Hoje em dia, todos sabemos que não precisa bater para educar e que é possível educar com amor e de maneira positiva.

(TESTEMUNHO) Solange Pegoraro, líder e coordenadora da Pastoral da Criança do Núcleo Centro-Oeste do estado do Rio Grande do Sul.

Como os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias sobre a educação das crianças?

Os líderes da Pastoral da Criança têm um papel fundamental na orientação das famílias. E, para ajudá-las a educarem suas crianças para a paz e a não-violência, nós, líderes, contamos com o material “Os 10 Mandamentos para a Paz na Família”, que traz reflexões importantes, porque quando a criança é tratada com amor, respeito, vê bons exemplos em casa e na comunidade, desenvolve atitudes e valores para uma convivência verdadeira, como o perdão, o respeito, o amor e a honestidade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1621 - 17/10/2022 - Educação, criação e disciplina positiva